



**nº 566**

**Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo**

**15 de agosto 2011\* Ano 6**



## **Braskem investe em produção adicional e custo menor para 3º trimestre**

Após reportar no segundo trimestre deste ano o Ebitda recorde de R\$ 1,152 bilhão, a Braskem está diante de um cenário que poderá ser ainda mais favorável no terceiro trimestre. O período, historicamente intenso em vendas, será marcado também pela recuperação da plena atividade no polo de Camaçari (BA) e, conseqüentemente, o aumento da taxa de instalação na unidade de PVC em Alagoas. Além disso, a turbulência na economia mundial reduziu os preços das matérias-primas e gerou momentânea valorização do dólar, um fator importante na receita com exportações e na tentativa da companhia de conquistar o mercado perdido para as resinas importadas. De acordo com o presidente da companhia, Carlos Fadigas, a petroquímica brasileira almeja retomar a participação de mercado em queda devido ao avanço de resinas produzidas nos Estados Unidos e na Colômbia, entre outros países. No caso do PVC, por exemplo, os importados responderam por 37% do mercado no segundo trimestre. "O mercado reagiu rapidamente (à menor oferta da Braskem) importando e nosso desejo é recuperar esse market share", afirmou o executivo. A taxa de utilização da Braskem em eteno, principal matéria-prima da cadeia petroquímica, ficou em 83% no segundo trimestre e deverá subir ao longo do segundo trimestre, já que a meta da companhia é encerrar o ano com operação anual de eteno próxima a 87%. O mesmo ocorrerá no segmento de polipropileno (PP), cujas operações foram prejudicadas no segundo trimestre devido a um impasse entre a Braskem e a fornecedora Petrobras. A taxa de utilização nesse segmento, que foi de apenas 75% no segundo trimestre, deve saltar para 90% no terceiro trimestre, segundo Fadigas. A exceção ficará por conta do segmento de polietilenos (PE), no qual a companhia deverá perder parte da capacidade de produção devido à parada programada para manutenção na antiga Rio Polímeros (Riopol), ocorrida no mês passado. A expectativa de menor produção de resinas em mercados como a China e o Oriente Médio somada a um câmbio menos desfavorável às exportações, pode contribuir também para o avanço da companhia no mercado externo. As exportações de poliolefinas da Braskem no primeiro semestre foram 24% superiores ao total vendido no mesmo período do ano passado, a despeito do câmbio. O resultado com vendas externas foi melhor até mesmo do que as vendas internas, cujo resultado semestral foi 4% inferior. *Informou O Estado de S.Paulo.*

## **Balança do setor químico**

O déficit na balança comercial de produtos químicos, até julho, chegou a US\$ 13,8 bilhões, um aumento de 29% em relação ao mesmo período de 2010, segundo dados da Abiquim (Associação Brasileira da Indústria Química). Nos últimos 12 meses, de agosto de 2010 a julho deste ano, o déficit é superior a US\$ 23,8 bilhões. Nos primeiros sete meses do ano, as importações alcançaram US\$ 22,8 bilhões, alta de 26,7%, e as exportações somaram US\$ 9 bilhões. *Informou o Valor Econômico.*

## **Basf planeja novo complexo na Bahia**

A Basf pretende anunciar até setembro a construção de um novo complexo industrial, em Camaçari. Segundo o presidente da companhia para a América do Sul, Alfred Hackenberger, a formatação do projeto está avançada e o anúncio oficial, com o valor total do investimento, deverá ser apresentado "nas próximas semanas". Com o novo complexo, a gigante mundial da indústria química deverá ao menos dobrar o montante de 300 milhões de euros previstos em seu plano de investimentos para a AL, até 2014. Ainda segundo o executivo, o novo investimento permitirá "substituir importações" e pegar uma fatia maior do mercado destas especialidades químicas. Segundo o presidente da companhia, a nova planta será voltada para atender quase que exclusivamente à demanda interna. "Nós vamos exportar, mas pouco. *Informaram o IG e O Globo.*



## **Balanço da Cia Providência**

A Cia Providência, que produz nãotecidos, anunciou queda de 49,9% no lucro líquido no 2º trimestre, quando o indicador foi de R\$ 2,33 milhões. Segundo a nota divulgada na CVM, a receita no período teve alta de 9%, passando a R\$ 126,8 milhões. Ainda na comparação com o 2º trimestre do último ano, o endividamento líquido subiu 34,2%, saindo de R\$ 192,5 milhões para R\$ 258,3 milhões. Segundo a empresa, aumento se deve aos investimentos para a inauguração da primeira fábrica nos EUA, em janeiro, e para a implementação de uma nova linha de produção no Brasil, prevista para o começo do próximo ano. O lucro antes de juros, impostos, amortizações e depreciações, baixou 7 pontos percentuais, ficando de 14,3% no trimestre. *Informou o Valor Online.*



## **Dow monta estrutura no Rio**

A Dow Brasil abre, no mês que vem, o 1º escritório no Rio. Vem buscar oportunidades em óleo e gás. A meta é dobrar os negócios do setor, em cinco anos. A mudança também é motivada pelos jogos de 2016. A Dow fechou patrocínio global de US\$ 1 bi com o COI, até 2020. *Informou O Globo.*

## Gabinetes de computador e de TV viram novos produtos

Cada vez mais, empresas desenvolvem soluções para preservar o meio ambiente e muitas usam material reciclado. No galpão de uma empresa, em São Paulo, gabinetes de televisão e computadores sucateados viram matéria-prima de qualidade. O plástico dos produtos é separado, triturado, derretido e resfriado. Por fim, é transformado em grãos e está pronto para ser reaproveitado no mercado. Uma fábrica de produtos plásticos em Diadema, na Grande São Paulo, compra a matéria-prima da recicladora. Segundo o empresário Reinaldo Kashimata, além de ser bom para o meio ambiente, usar o plástico reciclado significa economia para a empresa. Foi possível reduzir pela metade os custos de produção e o importante é que esse tipo de material não prejudica a qualidade final do produto. Segundo dados da Plastivida Instituto Sócio Ambiental dos Plásticos, o Brasil descarta anualmente mais de 2,2 milhões de toneladas do material. O número é considerado muito alto, mas com ações de reciclagem é possível minimizar os impactos causados ao meio-ambiente. *Informou o G1.*

## Cetrel transforma passivo ambiental em negócios

A Cetrel - Empresa de Proteção Ambiental está investindo R\$ 15 milhões na criação do Centro de Inovação e Tecnologia Ambiental - CITA, que ocupa uma área de 2,5 mil m<sup>2</sup> no Polo Petroquímico de Camaçari, para abrigar laboratórios e plantas-piloto e semi-industriais. O centro será inaugurado no dia 25 de agosto e complementa a estratégia da empresa, traçada há cinco anos, de ampliar o portfólio de serviços e de produtos, transformando passivos ambientais em novos materiais e insumos de baixo custo para outras atividades. Vai atuar na simulação de processos de reúso de água, valorização de resíduos em matrizes cerâmicas, poliméricas, metálicas e em compósitos que utilizam fibras naturais em sua estrutura. A Cetrel nasceu como estatal, mas aos poucos as empresas foram adquirindo participações. Hoje o Estado da Bahia detém 23%, a Braskem 54% e o restante é dividido entre outras empresas do complexo industrial. Segundo o presidente da empresa, Ney Silva, com a maior consciência ambiental e eficiência das empresas no tratamento de seus efluentes e resíduos, a empresa tinha como perspectiva uma redução de receitas e começou a buscar alternativas. "Passamos a buscar outras formas de remuneração por meio de consultoria ambiental e criamos um programa de inovação colocando no pipeline 34 ideias, obtidas por meio de uma campanha interna", diz o presidente. Segundo Alexandre Teixeira Machado, líder de pesquisa e desenvolvimento e inovação do CITA, são realizadas pesquisas como a valorização de resíduos como fonte de riqueza (projeto de biocompósitos, materiais produzidos a partir de resíduos orgânicos, como por exemplo a madeira plástica que utiliza resíduos sólidos de fibra natural de papel e celulose e resinas da Braskem), a recuperação de enxofre com um grau de pureza 5 vezes maior do que o produto disponível no mercado, produção de asfalto ecológico produzido a partir dos resíduos que a própria Cetrel vai gerar nos outros projetos, monitoramento do ar e outros. *Informou o Valor Econômico.*

## Light dá desconto na conta em troca de recicláveis no Rio

A Light e a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro estão iniciando um projeto piloto que trocar materiais recicláveis de moradores da Comunidade Santa Marta, e dos bairros Humaitá e Botafogo por bônus na conta de energia. O Light Recicla foi lançado em 11 de agosto e disponibiliza dois Eco-Pontos na região, que receberão garrafas PET, sacolas e embalagens plásticas, CDs e DVDs, materiais PVC, papéis, metais, vidros, embalagens longa vida e óleo de cozinha. Cada item terá um preço por peso que vai gerar crédito na conta de energia escolhida pelo participante. O bônus poderá ainda, ser doado

para instituições na comunidade. Os preços dos materiais recicláveis recebidos variam conforme a demanda de mercado de cada produto. Em uma ação inicial realizada com os empregados da Light, garrafas, papéis e plásticos ofereceram descontos de R\$ 0,10 a R\$ 0,25 por quilo. O óleo de cozinha deu um retorno de R\$ 0,70 por litro. Garrafas PET resultaram em bônus de R\$ 1 por quilo e materiais de alumínio e chumbo, entre R\$ 2,30 e 2,50 por quilo. O projeto piloto terá duração de um ano e a ideia é que seja estendido para outras comunidades pacificadas e seus bairros adjacentes, na cidade do Rio de Janeiro. *Informou Portal Fator Brasil.*



## Mais crédito para a indústria

Se em 2008 o governo respondeu à crise financeira internacional estimulando o consumo das famílias, com cortes de impostos, agora pretende direcionar linhas de crédito dos bancos públicos para fortalecer a produção industrial. Em vez de pressionar a inflação, o Planalto espera, assim, dar condições para uma capacidade maior de crescimento da economia no longo prazo. O Banco do Brasil vem conversando com indústrias e estudando cadeias produtivas específicas para identificar gargalos na produção, além de aperfeiçoar os desembolsos das linhas do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), segundo Walter Malieni, diretor de crédito do Banco do Brasil. "Lá atrás, era muito crédito ao consumidor, agora é crédito à produção", diz Malieni. Como a turbulência do mercado financeiro ainda não afetou as operações de exportadoras e grandes empresas nacionais, o trabalho de Malieni nos últimos dias têm sido monitorar dados: o fluxo de exportações, para verificar se há dificuldade de financiamento de embarques, os preços de commodities, para a eventualidade de menores valores afetarem a receita das exportadoras, e os estoques das empresas. O receio do Banco do Brasil neste último caso é um descompasso muito grande entre o valor das mercadorias quando a empresa construiu o estoque e a possibilidade de os preços caírem à frente, por causa da desaceleração da economia. O Banco do Brasil já opera linhas do BNDES que atenderiam a todas essas demandas, por isso não há ideia de criar novos produtos, apenas acelerar a liberação de dinheiro, caso seja necessário. Segundo o diretor do Banco do Brasil, o objetivo da decisão de estender linhas de crédito do BNDES na política industrial é preparar o País para uma eventual deterioração da economia mundial até o fim do próximo ano. "O Plano Brasil Maior trabalha a manutenção do mercado interno por meio da oferta agregada, aumentando a base de bens de capital. Funciona um pouco como amortecedor." *Informou O Estado de S. Paulo.*

## Benefício fiscal para importar máquinas sem similar no país

A concessão de ex-tarifários - benefícios fiscais para a importação de máquinas - se acelerou em 2011. De janeiro a julho deste ano foram 1.270 novas concessões do benefício. No mesmo período do ano passado, a Câmara de Comércio Exterior (Camex) concedeu apenas 763 novos ex-tarifários. O benefício reduz a 2% o Imposto de Importação no desembarque de bens de capital sem similar nacional. A alíquota média do imposto sobre máquinas é de 14%. José Augusto de Castro, presidente em exercício da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), diz que o uso do benefício foi estimulado pelo preço relativamente baixo das máquinas importadas, juntamente com um câmbio que beneficia as importações. O ex-tarifário significa redução considerável de custo, porque o ganho com o benefício não se restringe ao pagamento de alíquota menor do Imposto de Importação. Como o tributo serve de base para cálculo de outras cobranças, como PIS e Cofins, a economia total é de 14,95% sobre o valor do bem importado, diz o tributarista Rogerio Zarattini Chebabi, sócio do escritório Braga e Moreno Consultores e Advogados. Para a concessão do ex-tarifário, entidades de classe que reúnem fabricantes de bens de capital são consultados para verificar a existência ou não de similar nacional. A

Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) é uma dessas entidades. Segundo João Alfredo Saraiva, diretor-executivo de tecnologia da Abimaq, as solicitações totais à entidade para verificar a aplicação de benefícios fiscais chegou ao pico de 600 pedidos mensais em 2011. *Informou o Valor Econômico.*

## **Dilma defende investimento em refino**

A presidente da República, Dilma Rousseff, afirmou que o governo manterá investimentos para agregar valor ao petróleo brasileiro. Ela defendeu que o Brasil não deve ser exportador de petróleo bruto, com a exploração das reservas do pré-sal. "Nosso país não pode ser exportador de óleo bruto. Tem que ser exportador de produtos com valor agregado", disse Dilma. A presidente participou da do terminal no Porto de Pecém, no Ceará e a Petrobras constrói no complexo industrial de Pecém, a refinaria Premium II, que terá capacidade de refino de 300 mil barris/dia e está orçada em US\$ 10 bilhões. *Informou o portal Brasil Energia.*

## **Mercado reduz projeções para índices de inflação**

As instituições financeiras voltaram a reduzir a expectativa para os índices de inflação neste ano e no ano que vem, segundo o Boletim Focus divulgado nesta segunda-feira (15/8) pelo Banco Central (BC). Os agentes de mercado consultados estimam que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerre 2011 a 6,26%, ante projeção de 6,28% verificada na semana passada. Trata-se da segunda queda consecutiva nas previsões, que se encontravam em 6,31%. Também para o próximo ano, as instituições rebaixaram a estimativa para o IPCA para 5,23%, face a 5,27% há uma semana. Já as projeções para o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) em 2011 foram reduzidas para 5,50%, contra 5,53% na semana anterior. Para o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), a previsão para 2011 foi cortada para 5,44%, frente 5,61% na última semana. O mercado manteve a previsão para a taxa básica de juros do país (Selic) em 2011 a 12,50% ao final do ano. Há quatro semanas, contudo, a projeção era de 12,75%. Para o fim de 2012, os economistas consultados prevêem que a Selic fique em 12,50% ao ano. As instituições consultadas pelo BC reduziram a expectativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2011. As projeções apontam para uma expansão de 3,93%, sendo que há uma semana a previsão era de 3,94%. Para 2012, a estimativa foi mantida em 4%. De acordo com o boletim Focus, a projeção para a taxa de câmbio ficou inalterada em R\$ 1,60 ao fim deste ano. Para 2012, a projeção é de que o dólar termine o ano a R\$ 1,65. *Informou o Brasil Econômico.*

## **África e América do Sul serão alvos de missões comerciais**

Os ministérios do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e das Relações Exteriores e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex) vão realizar missões comerciais com o intuito de alcançar países do Leste Europeu, da América Central, do Caribe, do México e da África. Outra região em que o Brasil tem interesse, apesar de demandar mais empenho para ingressar, é o Sudeste Asiático, mais especificamente a Índia. Segundo o secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento, Alessandro Teixeira, o Brasil vai "entrar forte" nesses países e não "vai brincar de fazer negócio". Ele destacou um estudo detalhado intitulado Estratégia Nacional de Exportações 2011-2014, que também faz parte do pacote de estímulo ao setor industrial, anunciado pelo governo federal no início do mês. O estudo identificou oportunidades de negócios para empresas de diversos segmentos como os de açúcar e álcool, adubos e fertilizantes, automotivo, de bebidas, de café, de carnes, de couro e calçados, de equipamentos médicos, farmacêutico, de máquinas agrícolas, de móveis, de produtos metalúrgicos e de químicos e têxteis. Para este mês, estão previstas visitas à América do Sul. Entre os dias 22 e 30 de agosto, representantes de 43 empresas brasileiras dos setores de máquinas e equipamentos, casa e

construção e moda e saúde vão participar das rodadas de negócios em Bogotá (Colômbia), Lima (Peru) e Santiago (Chile). Em novembro, as missões comerciais seguem para a África. Empresários brasileiros de 30 empresas vão a Angola, a Moçambique e à África do Sul buscar estratégias comerciais nas áreas de agronegócio, alimentos e bebidas, casa e construção, máquinas e equipamentos, e tecnologia e saúde. *Informou Valor Econômico.*



## **América Latina tem de se preparar para crise**

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, informou na sexta-feira (12) que os ministros do conselho de economia e finanças da União de Nações Sul Americanas (Unasul) vão assinar um documento que mostra necessidade de integração maior entre os países da região. Segundo ele, os ministros decidiram que a região "precisa se preparar tanto para eventuais agravamentos da crise dos países avançados como para uma crise mais longa desses países". O objetivo é de que as nações aproveitem a situação econômica da América Latina, considerada pelos ministros muito melhor que a dos países desenvolvidos. "Nossos mercados são mais dinâmicos e temos situação fiscal sólida. A economia latino-americana é sólida porque conseguiu níveis de crescimento maiores e combinou isso com solidez fiscal e monetária, com responsabilidade", disse. Ele explicou que, no entendimento dos ministros da Unasul, o que é preciso fazer é que a região continue crescendo e se transforme em um dos polos de desenvolvimento global. "Assim como a Ásia foi no século passado: se distinguiu e se projetou como uma região de economia dinâmica. Agora, é o século da América Latina, que poderá exercer esse papel", afirmou. O ministro da Fazenda ponderou, no entanto, que isto só será possível se as economias da região se integrarem mais. "O Mercosul foi um primeiro passo. Um passo importante, mas gostaríamos de uma integração maior com os países que não estão dentro (Mercosul). Mas, para isso, temos de diminuir barreiras comerciais que existem entre nós", alertou. Mantega disse ainda que, nessa integração países como Chile, Colômbia e Peru manifestam intenção de se aproximarem mais. "A integração é um desafio para que nos transformemos em uma economia mais forte", afirmou. *Informou o Diário do Grande ABC.*



## **Japão usará garrafas PET como detectores de radiação**

Para suprir a crescente demanda por detectores de radiação após o terremoto e tsunami de março no Japão, que desencadearam o pior acidente nuclear no mundo em 25 anos, Hidehito Nakamura, professor assistente da Universidade de Kyoto, elaborou aparelhos feitos de garrafas PET recicladas. Os detectores criados por Nakamura, em cooperação com a empresa Teijin, cortaram em 90% o custo em relação aos aparelhos existentes, muitos dos quais são produzidos por empresas estrangeiras. Nakamura criou o "Scintirex", uma resina de plástico que emite um brilho fluorescente quando exposta à radiação. A resina age como um sensor dentro dos detectores, permitindo medir o nível de radiação. O novo material deve reduzir drasticamente os custos para detectores pessoais de radiação e para aparelhos maiores de monitoramento que serão usados pelo governo e empresas. O departamento de relações públicas da Teijin estima que os sensores para os detectores estarão disponíveis a partir do mês que vem para organizações governamentais e empresas classificadas como prioritárias, por aproximadamente 10 mil ienes (130 dólares) — um décimo do custo dos materiais atualmente

disponíveis. O "Scintirex", derivado principalmente da resina de garrafas PET, combina força, flexibilidade e baixo custo da resina amplamente disponível de PET, com a sensibilidade à radiação dos "Cintiladores Plásticos", atualmente o principal material sensível à radiação, exportado ao Japão pela empresa francesa Saint-Gobain. *Informou o G1.*

## Designer cria bicicleta de plástico reciclado

Dror Peleg, estudante de design em Israel, criou uma bicicleta de plástico reciclado. Batizada de Frii, a magrela é feita com tecnologia injetável: um molde é preenchido com material reciclado. *Informou O Estado de S. Paulo.*

## Lanxess tem faturamento recorde no 2º trimestre

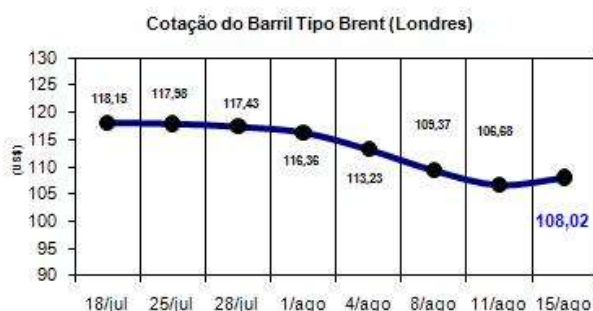
A Lanxess informou ter elevado a sua orientação para o ano de 2011, depois de alcançar resultados recordes no segundo trimestre deste ano. A empresa espera agora que o Ebitda pré-excepcionais aumente cerca de 20% em relação ao ano anterior, após ter previsto anteriormente um crescimento de 10-15%. O Ebitda pré-excepcionais no 2º trimestre subiu 26% em relação ao ano anterior, para 339 milhões de euros. O faturamento aumentou em 23% em relação ao ano anterior, para 2,2 bilhões de euros. No período, a Lanxess implementou aumentos de preços em todos os segmentos, a fim de repassar integralmente os custos mais elevados com matérias-primas. Além disso, houve crescimento de volume e efeitos positivos no portfólio com aquisições recentes, especialmente a DSM Elastômeros, com o negócio de borracha de EPDM. O faturamento cresceu apesar dos efeitos negativos do câmbio, principalmente devido à desvalorização do dólar americano. A margem Ebitda pré-excepcionais aumentou para 15,1% no segundo trimestre, de 14,7% no ano passado, e o lucro líquido aumentou 38% em relação ao ano anterior, para 181 milhões de euros. A dívida líquida no final do segundo trimestre subiu 49% desde o final de 2010, para cerca de 1,4 bilhão de euros, principalmente devido às aquisições do negócio de borracha EPDM e do negócio de proteção de material da Syngenta. O fluxo de caixa operacional mais que triplicou para 212 milhões de euros, refletindo a força do negócio operacional da empresa. A região Ásia-Pacífico aumentou o faturamento em 19% em relação ao ano anterior, para 492 milhões de euros no 2º trimestre e representou 22% das vendas do Grupo. China, Índia e Coréia do Sul foram os países com o desempenho mais forte. O faturamento na Alemanha aumentou 26 % em relação ao ano anterior, para 411 milhões de euros no 2º trimestre e representou 18% das vendas do Grupo. O faturamento na América do Norte aumentou 18% em relação ao ano anterior, para 368 milhões de euros e representou 16% das vendas do Grupo no 2º trimestre. A América Latina obteve um aumento no faturamento de 25% em relação ao ano anterior, para 307 milhões de euros e representou 14% das vendas do Grupo. Excluindo-se os efeitos cambiais, a região alcançou o maior crescimento operacional no 2º trimestre. O Brasil foi mais uma vez um fator chave na região. O faturamento nos países do BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul), aumentou 22% em relação ao ano anterior, para 522 milhões de euros e representou 23% das vendas do Grupo no 2º trimestre. *Informou o Investimentos e Notícias.*



## Dados dos EUA puxam cotação do petróleo

O preço do petróleo fechou em alta ontem em Nova York e em Londres após dados positivos sobre o número de desempregados nos Estados Unidos. Em Nova York, o WTI para setembro registrou elevação de US\$ 2,83, para US\$ 85,72. O vencimento de outubro ficou em US\$ 86,04, expansão de

US\$ 2,79. Em Londres, o Brent para setembro subiu US\$ 1,34, para US\$ 108,02. O contrato de outubro teve alta de US\$ 1,20, saindo a US\$ 107,82. *Informaram as agências internacionais.*



## Exposição "Química para um mundo melhor"

Acontece a partir de 16 de agosto a exposição interativa "Química para um mundo melhor", aberta ao público até novembro, no saguão principal da Estação Ciência, da Universidade de São Paulo (USP). A exposição terá painéis ilustrativos que mostram produtos, suas matérias-primas, a composição química e como eles contribuem para o desenvolvimento da sociedade. Durante o evento, estudantes de química da USP vão demonstrar experimentos curiosos ao público. Escolas e grupos com pelo menos 15 pessoas devem agendar visita pelos telefones (11) 3672-5364 ou (11) 3675-6889. O ingresso custa 4 reais e estudantes pagam 2 reais. No primeiro sábado e no terceiro domingo de cada mês, a entrada é gratuita. A Estação Ciência fica aberta de terça a sexta-feira, das 8h às 18h. Aos sábados, domingos e feriados, das 9h às 18h.

## Plastech Brasil 2011 já conta com mesmo número de expositores da última edição

A Plastech Brasil 2011 - Feira de Tecnologias para Termoplásticos e Termofixos, Moldes e Equipamentos - será realizada de 16 a 19 de agosto, no Complexo dos Pavilhões da Festa da Uva, em Caxias do Sul - RS. Organizada e realizada pelo Simplás - Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Nordeste Gaúcho -, a feira será uma grande oportunidade de integrar a cadeia produtiva, com o objetivo de mostrar aos potenciais clientes e fornecedores o excelente nível tecnológico das empresas locais, nacionais e internacionais, pesquisas e aperfeiçoamento mercadológico. Além disso, o evento contribui para impulsionar os negócios, integrando tecnologia, conhecimento e proporcionando novos relacionamentos entre as partes que compõem o setor plástico. Para mais informações ligue (54) 3228 1251 ou pelo e-mail [plastech@plastechbrasil.com.br](mailto:plastech@plastechbrasil.com.br).

## Embala Nordeste

A Embala Nordeste 2011 - VI Feira Internacional de Embalagens e Processos - será realizada entre os dias 23 e 26 de agosto, no Centro de Convenções de Pernambuco, Recife, PE. Trata-se de uma feira



técnica dirigida aos setores usuários de embalagens e processos dos mercados Norte e Nordeste. O encontro reúne todos os segmentos que integram a cadeia produtiva de embalagens, incluindo fornecedores para as indústrias do plástico, papel, flexografia e reciclagem, entre outras. Acontece em paralelo com a Alimentécnica Nordeste 2011. Informações no [www.greenfield-brm.com/embalanordeste2011/](http://www.greenfield-brm.com/embalanordeste2011/)

## **Promoção do Plástico**

A Greenfield, em parceria com a ABIPLAST, ABIEF e AFIPOL promovem o plástico e suas virtudes, em um espaço de 168 m<sup>2</sup> no evento Embala Nordeste, que acontecerá entre os dias 23 e 26 de agosto. As vagas são limitadas. Para obter informações, acesse: <http://www.greenfield-brm.com/impacto/2011/18/impacto.html>

## **Export Plastic promove palestra de Karim Rashid**

Além da realização dos Projetos Comprador e Imagem, durante a House & Gift Fair, o Programa Export Plastic trará o designer Karim Rashid para uma palestra sobre a importância do design para que as marcas criem diferenciais no mercado doméstico e internacional. O "príncipe do plástico", como Rashid é conhecido, é um dos designers mais produtivos e aclamados de sua geração. Em seu portfólio agrega mais de 3000 projetos em produção, 300 prêmios e trabalhos em 35 países, entre eles o Red Dot, o Chicago Athenaeum Good Design Award e o IDSA Industrial Excellence. Tudo isso faz com que Rashid seja um ícone do design mundial. No Brasil, a Grendene (sandálias Melissa) e a Via Light (luminárias), estão entre as empresas que desenvolveram projetos com a assinatura do designer. Atualmente, os trabalhos do artista, estão apresentados em 20 coleções permanentes, como a do MoMA, em Nova York e a do Centre Pompidou, em Paris, e em exposições em galerias de arte de todo o mundo. A palestra será realizada no dia 29 de agosto, às 14 horas, no Expo Center Norte. Informações no [www.exportplastic.com.br](http://www.exportplastic.com.br)

## **Curso de Embalagem da ESPM**

O Núcleo de Estudos da Embalagens da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) oferece o Curso Embalagem & Branding, que aborda a participação da embalagem no processo de branding e sua contribuição para a construção da imagem de marca. Este curso será ministrado por Paulo Carramenha, presidente da GFK, uma das maiores empresas de pesquisa do mundo. Paulo é um especialista renomado em pesquisas e comportamento do consumidor. Oferece também o Curso Gestão de Projetos de Embalagem, que ensina a metodologia passo a passo para a implantação de um projeto de embalagem sem traumas, atrasos ou falhas de planejamento. Este curso será ministrado por Aparecido Borghi, Gerente de Embalagem do Grupo Pão de Açúcar e um dos especialistas com experiência reconhecida neste tema. Informações pelo [candidato@espm.br](mailto:candidato@espm.br) ou no <http://www.embalagem.espm.br>.

## **Abiquim abre inscrições para o Prêmio Kurt Politzer de Tecnologia**

Estão abertas as inscrições para o Prêmio Kurt Politzer de Tecnologia, instituído pela Abiquim. O objetivo do prêmio é promover a pesquisa e a inovação na área Química. Há três categorias de premiação: Empresa, Empresa Nascente e Pesquisador. Os trabalhos poderão ser enviados para a Abiquim até o dia 28 de outubro. O nome Kurt Politzer, adotado a partir deste ano, é uma homenagem ao doutor e professor em Química que colaborou por cerca de 30 anos com a Abiquim. Politzer integrou o Conselho Diretor da entidade e coordenou a Comissão de Tecnologia, criando em 2001 o Prêmio Abiquim de Tecnologia. Os vencedores serão anunciados no 16º Encontro Anual da Indústria

Química, em dezembro. A Comissão Julgadora será constituída por profissionais do cenário da Química no País e por membros da Comissão de Tecnologia da entidade. As informações para as inscrições podem ser obtidas no endereço: [www.abiquim.org.br/premiotecnologia](http://www.abiquim.org.br/premiotecnologia).

**O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.**

**Expediente**

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências, sites de notícias e boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

**Comitê Editorial**

Presidente: Luis Mendonça

Assuntos Fiesp/Siresp: Rosana Paullis e Eduardo Sene

Editor: Marcio Freitas

Redação: Bárbara Venegas, Bruno Pedroni e Fernanda Dalla Costa

Jornalista responsável: Roberta Provatti - MTB 24197/SP

**Acesse nosso site**

**Clique aqui**

**[www.siresp.org.br](http://www.siresp.org.br)**

**SIRESP**

Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas